

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS DE CAXIAS I

RUA JOAQUIM PEÇANHA Nº 1532 – PARQUE LAFAEITE

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 007/2020

JANEIRO/2021.



**Coordenação de Enfermagem**

Robson Cristian Oliveira

**Coordenação Administrativo-Financeiro**

Rosilene Oliveira

**Coordenação Médica**

Marcelo Rocha

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	4
1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL .....	4
1.2. Finalidades do IDAB.....	5
1.3. Atividades do IDAB .....	5
IDAB e o "Projeto Água Doce" .....	5
Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador .....	6
<b>2. INDICADORES DE PRODUÇÃO</b> .....	7
2.1. Metas Contratuais Quantitativas.....	7
<b>3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL</b> .....	12
<b>4. INDICADORES DE QUALIDADE</b> .....	14
4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas .....	15
Indicadores de Desempenho: .....	15
<b>5. PRODUÇÃO DE EXAMES</b> .....	20
<b>7. COMISSÕES</b> .....	22
<b>8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ- HOSPITALAR E EDUCAÇÃO CONTINUADA</b> .....	22
<b>9. CONCLUSÃO</b> .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Esse relatório, objetiva contribuir com o monitoramento e a avaliação de todas as atividades desenvolvidas no mês de Janeiro de 2021, como também expor quantitativamente os dados de atendimento à população na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Caxias I, localizado à Rua Joaquim Peçanha, 1532–Parque Lafaiete, Duque de Caxias - RJ, 25.025-095 CNES 5967198, que assegure assistência universal e gratuita à população, de acordo com as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 007/2020, firmado entre o Instituto Diva Alves do Brasil – IDAB e a Secretaria Estadual de Saúde, em 01 de Maio de 2020.

### 1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

#### O INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação sem fins econômicos, nem lucrativos, de caráter social filantrópico, com sede social e foro no município de Cacimbinhas, Estado de Alagoas.

Especializado em consultoria e gestão de serviços de saúde e administração hospitalar é formado por uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da gestão privada para a administração pública.

Qualificada como Organização Social (OS), tem como visão/missão buscar soluções na área da saúde para oferecer um atendimento humanizado, a máxima qualidade em todos os serviços prestados, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em serviços de saúde.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato, de forma

a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

O IDAB busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.

## **1.2. Finalidades do IDAB**

O Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB tem a finalidade gestora de operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde em suas unidades. Seus principais objetivos são:

- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços.
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição.
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando a redução de custos.
- Priorizar a avaliação por resultados.
- Promover maior integração entre os setores públicos e privado e a sociedade.
- Atender na UPA a demanda espontânea ou referenciada da rede básica.
- Garantir a humanização da assistência.

## **1.3. Atividades do IDAB**

### **IDAB e o "Projeto Água Doce"**

A Caatinga retratada por Graciliano Ramos em “Vidas Secas”, onde o sertanejo é derrotado pela natureza, expulso da impossibilidade de um futuro, não é mais uma realidade em um pequeno pedaço do Sertão de Alagoas, na cidade de Cacimbinhas. A

Timbaúba, a quase 200 km de Maceió, é um modelo de desenvolvimento social e econômico, na parceria do Programa Água Doce. Paulo Pinto, mais conhecido como “Pai dos Peixes”, é o responsável pelo cuidado cotidiano da criação de peixes. “Demorou para a tua viagem história, mas agora os peixes estão gordos e vai dar uma boa pesca”, conta. A expectativa com o apoio do IDAB, é que os destinos sejam consumados pela comunidade. “É comida que não existe”, diz ele.

### [Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador](#)

Na vila modesta, com a igreja dedicada a todos os santos, é sinal de Deus. Sem luxo e com dignidade, a comunidade de Timbaúba, sertão das Alagoas, foi escolhida para testar uma tecnologia inovadora. Dona de um dos milhares de poços de água salobra cavados pelo sertão nordestino, a comunidade tem um dessalinizador que produz água potável para suas 70 famílias no verão. Isto é o suficiente para o consumo e para cozinhar. Água para outros fins não precisa ser potável. No entanto, a tecnologia de dessalinização recebe incentivo do IDAB.

### [Educação continuada na assistência / IDAB](#)

Salvar, zelar pela vida e bem estar do ser humano, faz parte da rotina diária dos profissionais IDAB. Nas unidades, destinadas para os casos de urgência e emergência, sabemos ser a porta de entrada da população e por isso, a importância da capacitação e treinamento constante de nossos profissionais.

Buscando manter a qualidade dos serviços prestados à população, o IDAB, por meio de seu Núcleo de Educação Permanente, coordenação médica e gestão das unidades, realizam o treinamento “ACLS” (Advanced Cardiovascular Life Support), que aborda a importância de alta qualidade técnica no salvamento de vidas.

Dr. Gustavo Tenório, destaca que o atendimento dos pacientes graves, compreende em uma sequência de manobras e procedimentos pre-definidos, destinados à manter a circulação cerebral e cardíaca do paciente grave, garantindo a sobrevivência do paciente.

## 2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

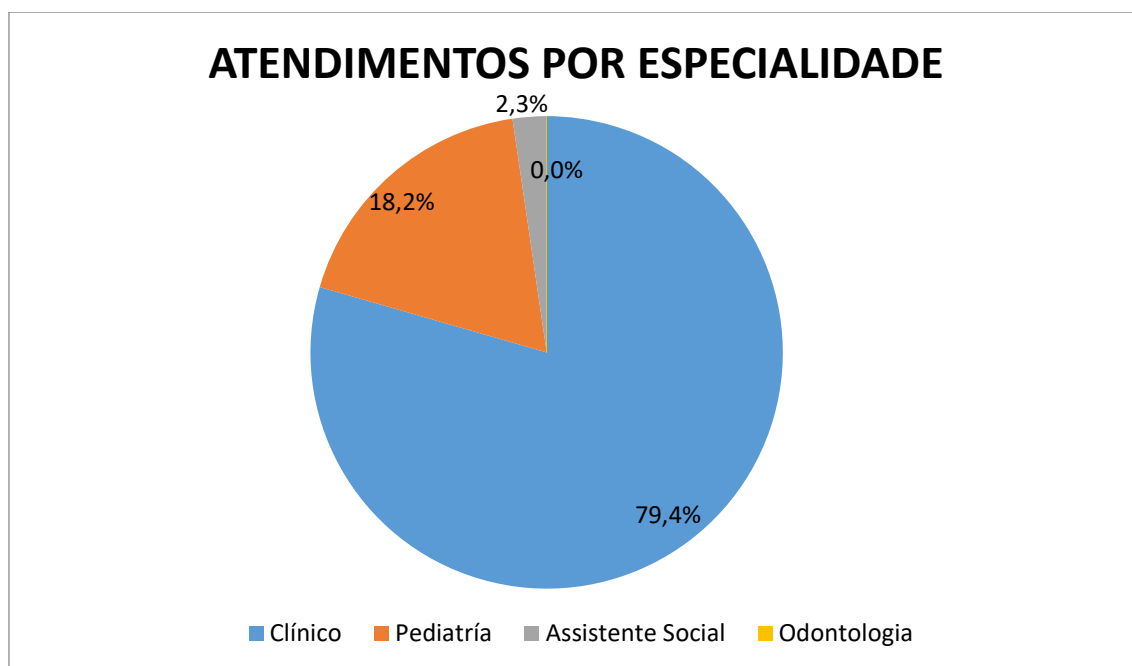
### 2.1. Metas Contratuais Quantitativas

O contrato de gestão nº 007/2020, estabelece os indicadores de metas contratuais, qualitativos e quantitativos, para a unidade.

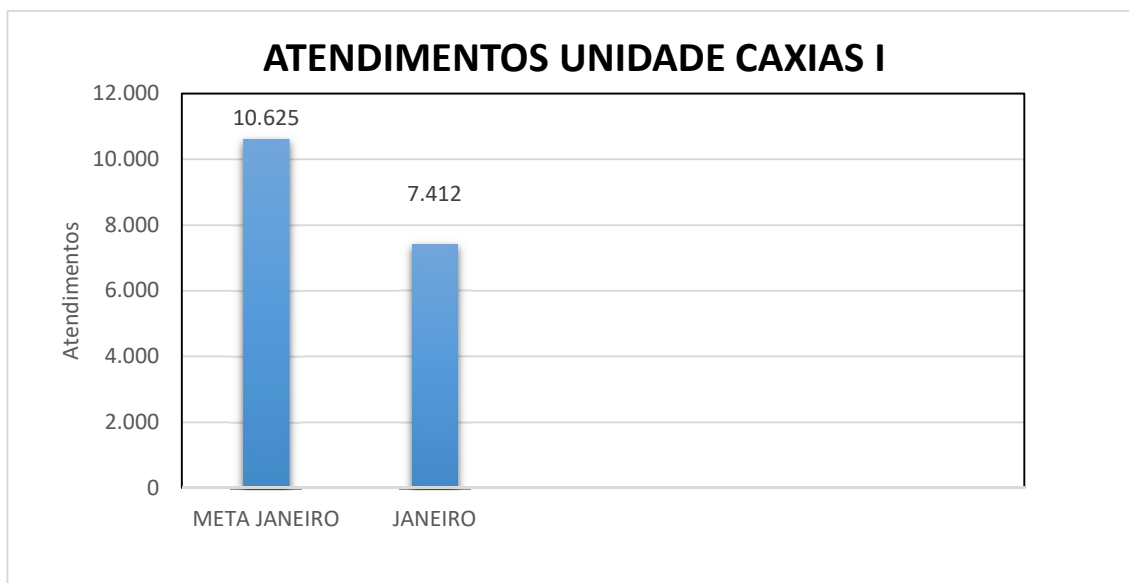
São consideradas metas quantitativas, atendimentos Médicos por Unidade de Pronto Atendimento e deverá situar-se na meta de atendimento médicos diários, com tolerância de 10% abaixo ou acima da média.

A meta mínima contratada para atendimento médico, na UPA Caxias I, é de 10.625 atendimentos mês.

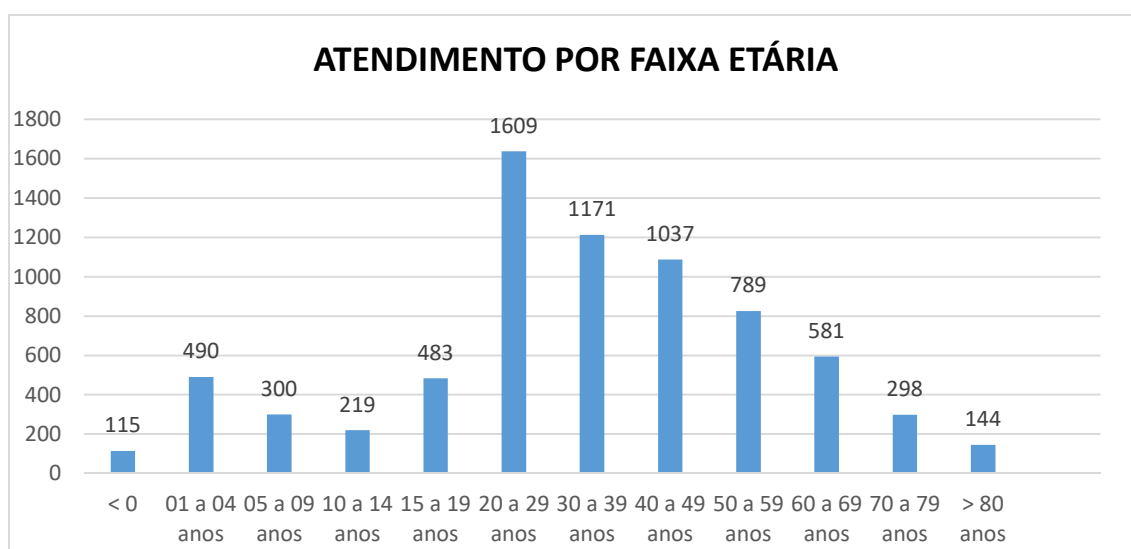
A UPA Caxias I realizou no mês em análise 7.412 consultas médicas, atingindo 69,7(%) da meta, sendo 5.889 adultos 79,4(%), 1.351 pediátricos 18,2 (%), 172 assistência social 2,3(%), 0 Odontologia 0,0(%) conforme quadro abaixo:



Fica evidenciada no gráfico abaixo a importância da manutenção do atendimento assistencial na UPA de Caxias I, que é referência de atendimento de urgência e emergência no Município de Duque de Caxias para os usuários.

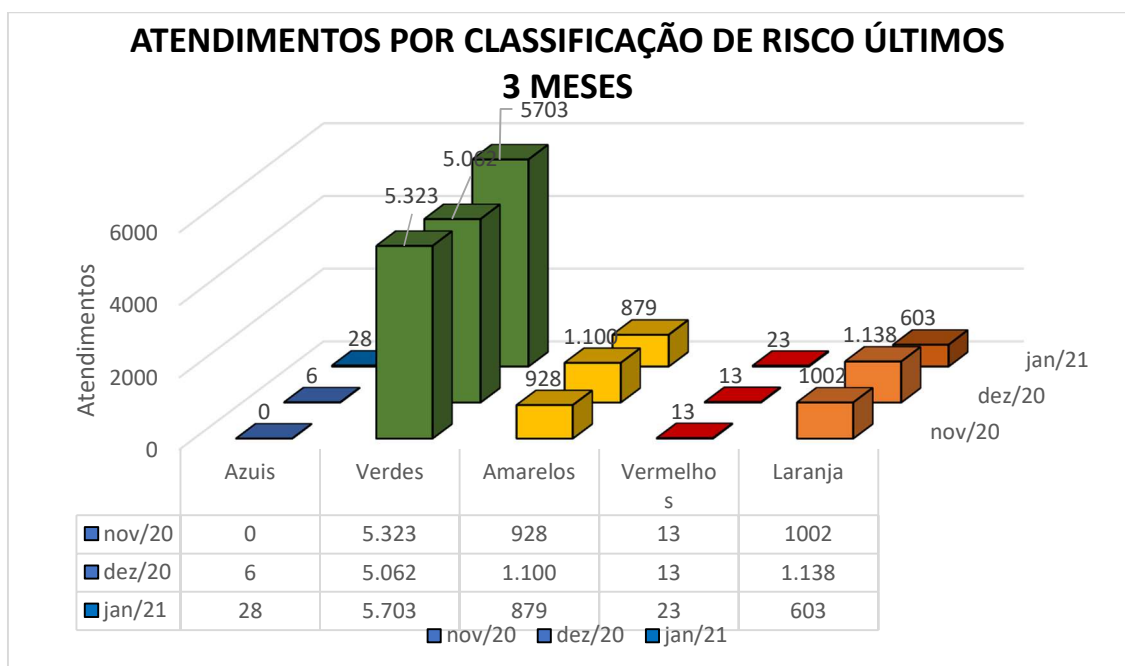
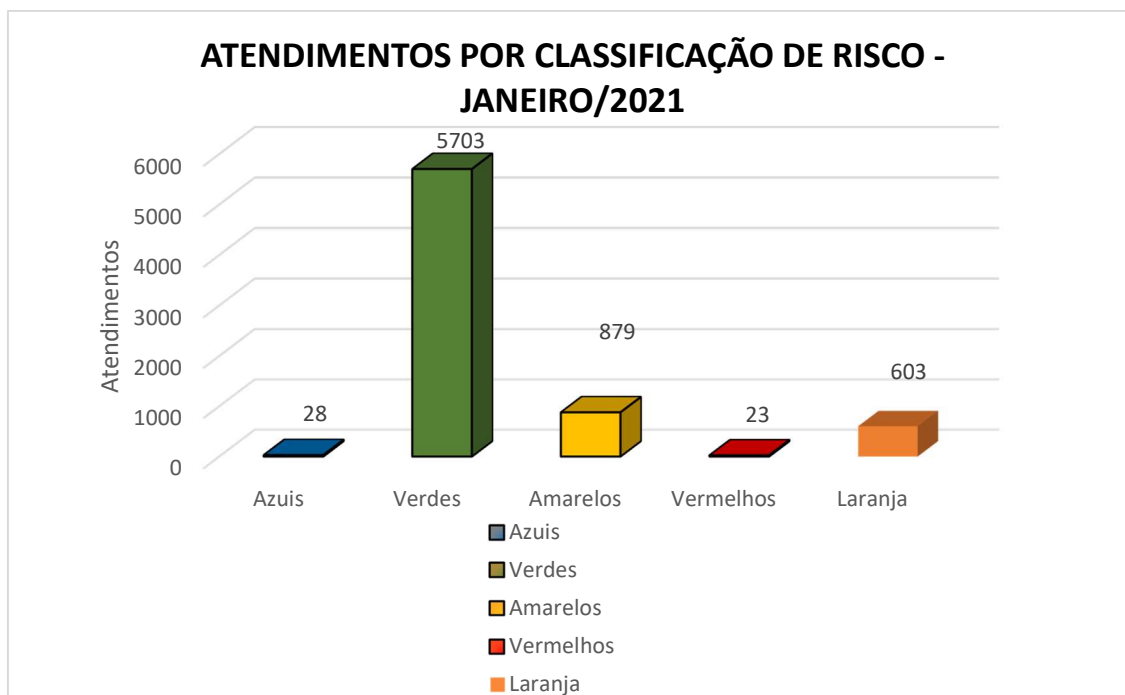


Foi identificado que a predominância da faixa etária registrada na Unidade em janeiro foi entre 20 a 29 anos, que representou 22 % do total de pacientes atendidos na UPA Caxias I.

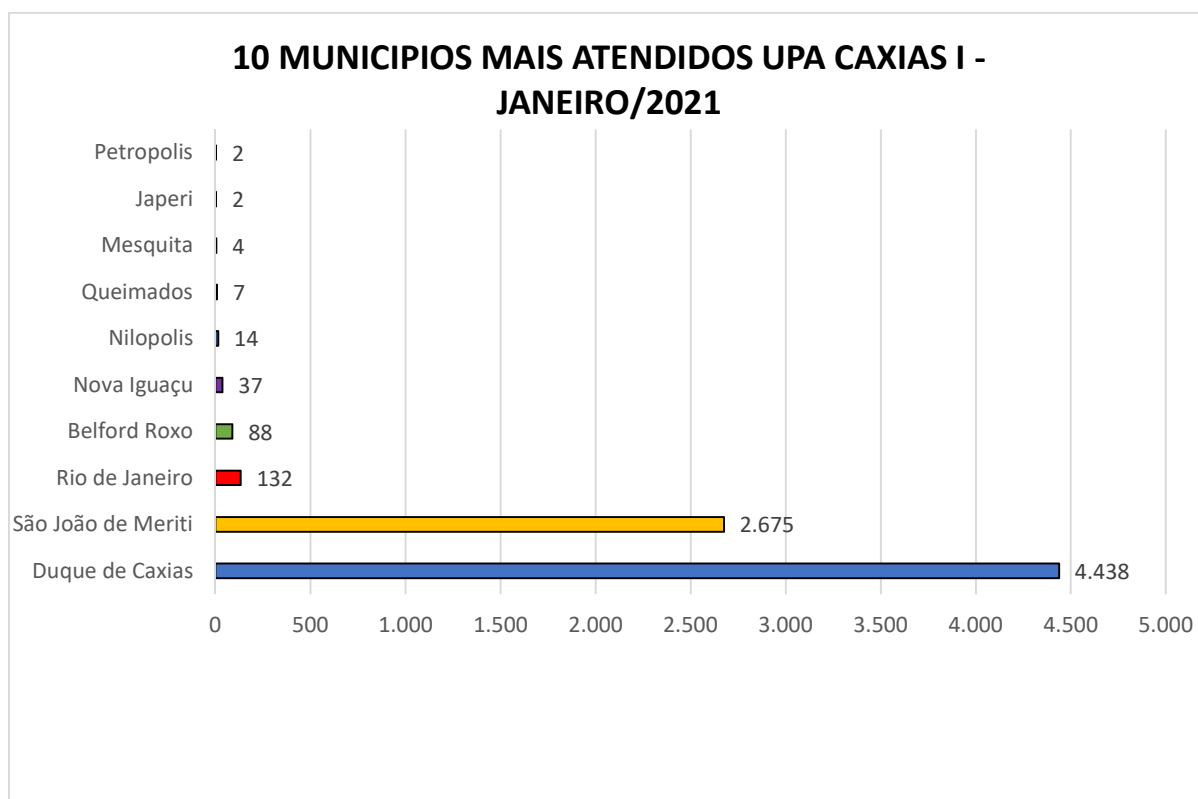




Evidenciamos no quadro abaixo o número de classificações por risco realizado por Enfermeiros.



Para melhor exemplificar, demonstramos no quadro a seguir o quantitativo de atendimento dos 10 Municípios que mais demandaram na Unidade no mês de janeiro.



Como característica, o atendimento na Unidade inicia-se obrigatoriamente com o acolhimento e o registro dos pacientes, com posterior encaminhamento à classificação de risco, sendo essas duas etapas o início da assistência na saúde, com exceção dos casos de Assistente Social, que após o registro são encaminhados para os respectivos setores de acordo com a indicação, sempre realizados por profissionais qualificados.

ATENDIMENTOS UPA CAXIAS I		
SETORES	JANEIRO de 2021	
ACOLHIMENTO	Assistência Social	187
	Clínica médica	6082
	Odontologia	0
	Pediatria	1327
	<b>Total</b>	<b>7.596</b>
URGÊNCIA	Assistência Social	0
	Clínica médica	5889
	Odontologia	0
	Pediatria	1351
	<b>Total</b>	<b>7.240</b>
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Assistência Social	0
	Clínica médica	5916
	Odontologia	1
	Pediatria	1354
	<b>Total</b>	<b>7.271</b>
NÃO CLASSIFICADOS	Assistência Social	172
	Clínica médica	03
	Odontologia	0
	Pediatria	01
	<b>Total</b>	<b>176</b>

**Análise do Resultado:**

Evidenciado que o indicador encontra-se abaixo da meta.

**Comentário:**

No mês de janeiro a UPA Caxias I permanece abaixo da meta estabelecida em contrato com a Secretaria de Estado de Saúde. Acredita-se que o baixo número de atendimento é devido ao período de férias e a continuidade da pandemia.

Desde o início da Pandemia pelo Novo Corona Vírus, o número de pacientes atendidos diminui, em comparativos com o ano anterior.

O Instituto Diva Alves do Brasil juntamente com as Coordenações da UPA Caxias I, reafirma o compromisso com a população que procura a UPA Caxias I para

atendimento. Unidade permanece de portas abertas com atendimento por livre demanda. Todos os pacientes que procuram a unidade para atendimento são acolhidos e que apenas 2% dos pacientes que procuram a unidade, desistiram do atendimento.

A UPA Caxias I teve média diária de atendimento de 233 pacientes.

A taxa de pacientes que desistiram do atendimento ficou em torno de 2%.

Conclui-se que ficamos abaixo da meta devido a pouca procura pelos pacientes.

Permanece elevado o número de atendimento a residentes fora do município de Duque de Caxias. A deficiência no atendimento médico de outros municípios tem gerado sobrecarga no atendimento da UPA Caxias I, onde somente do município de São João de Meriti, tivemos um número de 2.675 atendimentos no mês de janeiro.

### **3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL**

Como verificado nos indicadores, o número de atendimentos no mês de janeiro ficou abaixo da meta estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde.

No mês de janeiro foram registradas 98 internações.

#### **3.1 AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

No mês de janeiro realizamos a poda da grama e árvores.

Intensificamos a higienização das áreas internas e externas, bem como das longarinas, maçanetas, mesas, cadeiras e macas utilizadas pelos pacientes e funcionários, para evitar a contaminação pelo Corona Vírus.

Restauração de partes do piso, pois temos áreas que se encontram com afundamento.

Realizamos a manutenção preventiva do gerador.

Manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

Conserto e troca de estofado das poltronas utilizadas pelos pacientes na sala amarela.

Conserto de macas da sala amarela adulto.

Limpeza das paredes externas da Unidade.

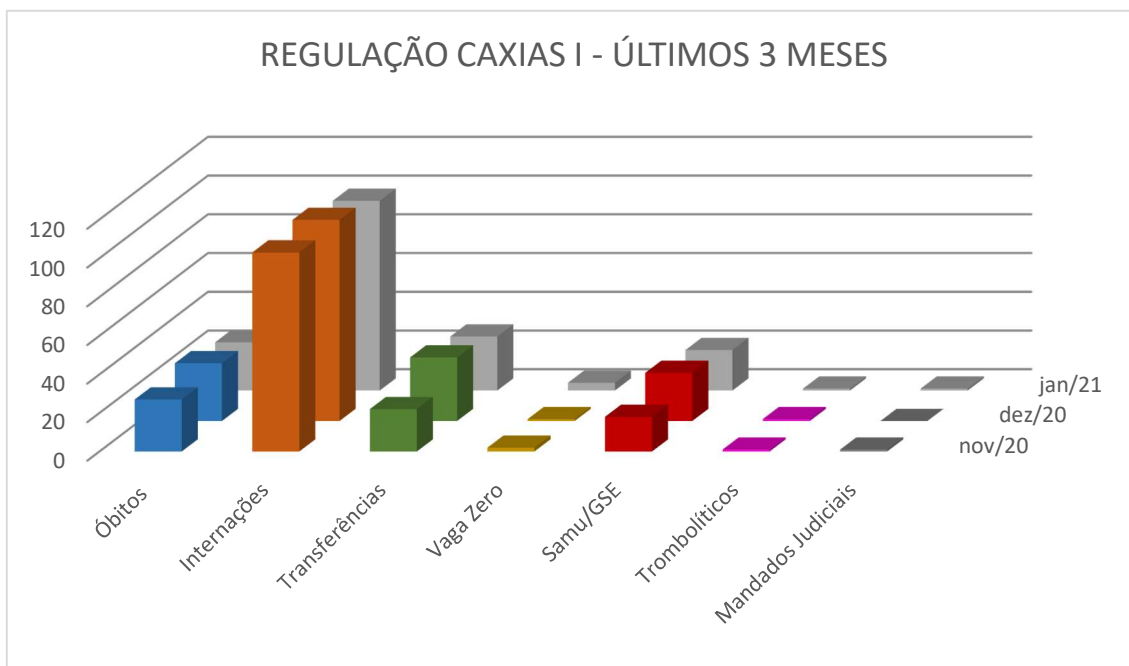
Conserto de portas

Troca de fechadura

### 3.2 PLANILHA DE EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS:

EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS	QUANTIDADE
Aparelho de PA Torre	15
Aparelho de PA Multi sinais - Spot Vital - incompletos	03
Respirador OXILOG de transporte (Incompleto)	02
Monitores cardíacos (incompletos)	04
Foco Cirúrgico	01
Aparelho de RX portátil	01

**REGULAÇÃO UPA CAXIAS I**



REGULAÇÃO UPA CAXIAS I – JANEIRO/2021	
Óbitos	25
Internações	98
Transferências	28
Vaga Zero	4
Samu/GSE	21
Trombolíticos	1
Mandado Judicial	1

**DIAGNÓSTICOS MAIS ATENDIDOS – JANEIRO/2021**

CID	DOENÇA	QUANTIDADE
Z000	Exame Médico Geral	1206
B349	Infecção Viral	437
R05	Tosse	330
U071	Infecção pelo Novo Corona Vírus	313
A09	Diarreia e Gastreenterite	231
M791	Mialgia	216
I10	Hipertensão Arterial	213
R11	Náuseas e Vômitos	191
M545	Dor Lombar Baixa	178
J00	Nasofaringite aguda	150
A499	Infecção Bacteriana	141
T784	Alergia	112
M255	Dor Articular	107
F411	Ansiedade generalizada	105
B342	Infecção por Corona vírus	104
M549	Dorsalgia	96
J039	Amigdalite Aguda	87
R51	Cefaleia	84
N390	Infecção do Trato Urinário	78
G442	Cefaleia Tensional	74

**4. INDICADORES DE QUALIDADE**

A avaliação da UPA 24h quanto ao alcance de metas qualitativas será feita com base nos indicadores de desempenho listados no anexo I, a partir do início da operação da unidade.

#### **4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas**

No mês de janeiro foi registrada somente uma ouvidoria no site Ouvidor SUS, onde o familiar reclama da postura dos funcionários no momento do atendimento a sua filha.

A pesquisa dirigida, realizada através de entrevistas com os pacientes e acompanhantes, tem como meta uma amostragem de 10% dos atendimentos realizados.

As reclamações apresentadas pelo público, em ambas as pesquisas, são analisadas pela equipe de coordenação da unidade e medidas são tomadas, no menor tempo possível.

#### **Indicadores de Desempenho:**

Como ferramenta de avaliação e monitoramento do desempenho da unidade;



Nº	INDICADOR	MÉTODO DE CÁLCULO	DADOS		REFERÊNCIA ESTATÍSTICA	PONTUAÇÃO	REFERÊNCIA DE PONTUAÇÃO
D1	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco AMARELO	6986	9	<= 30 minutos	7	7
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco AMARELO	777				
D2	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco VERDE	47.906	11	<= 120 minutos	5	5
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco VERDE	4.474				
D3	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇAS com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇAS com o risco AMARELO	1072	11	<= 30 minutos	7	7
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇAS com risco AMARELO	102				
D4	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇA com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇA com o risco VERDE	15.470	13	<= 120 minutos	5	5
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇA com risco VERDE	1229				
D5	Tempo de Classificação de Risco	Soma do tempo em minutos entre o início do acolhimento até o término da classificação de risco	39.864	6	>= 15 minutos	4	4
		Soma dos pacientes classificados x 100	7.236				
D6	Taxa de evasão de pacientes	Soma dos pacientes acolhidos - soma dos pacientes atendidos x 100	184	2%	< 5%	5	5
		Soma dos pacientes acolhidos	7.596				
D7	Solicitação de Regulação de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica	Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 24 horas de internação	75	99%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica transferidos antes de 24 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 24 horas x 100	76				
D8	Solicitação de Regulação de paciente da sala vermelha	Soma de pacientes da sala vermelha com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 06 horas de internação	30	94%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes da sala vermelha transferidos antes de 06 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 06 horas x 100	32				
D9	Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual a 24 H	Soma de óbitos de internação maior ou igual a 24 H em sala amarela e vermelha	5	5%	>= 3%	0	4
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	96				
D10	Taxa de mortalidade Institucional menor que 24 H	Soma de óbitos de internação menor a 24 H em sala amarela e vermelha	6	6%	<= 8%	8	8
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	96				
D11	Trombóise realizada no tratamento de IAM com supra de ST	Soma de pacientes IAM com supra de ST trombolisados	1	100%	>= 100%	8	8
		Soma de pacientes IAM com supra de ST elegíveis	1				
D12	Início oportuno de antibioticoterapia na sepse	Soma do tempo em minutos entre o início do seguimento do protocolo de sepse pela equipe médica até o início da administração de antibiótico	0	#DIV/0!	<= 60 minutos	6	6
		Soma de pacientes com seguimento de protocolo de sepse pela equipe médica x 100	0				
D13	Tomografias solicitadas em pacientes com suspeito de AVE	Soma do tempo em minutos entre a definição de suspeita de AVE Hiperagudo e a solicitação de TC no PEP	62	21	<= 30 minutos	4	4
		Soma de pacientes com suspeita de AVE Hiperagudo x 100	3				
D14	Registro de notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada	Soma de pacientes com protocolo de violências aberto com campos obrigatórios registrados	19	100%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes com protocolo de violências abertos x 100	19				
G1	Registro de profissional médico	Soma de número de turnos de 06 horas com registro médico no PEP igual ou maior a quantidade de médico contratada	767	93%	90%	10	10
		Soma de número de turnos de 06 horas no período x 100	829				
G2	Encerramento de BAM	Soma de número de BAM com motivo de encerramento	7516	100%	95%	4	4
		Soma de número de BAM abertos x 100	7522				
G4	Plano de Educação Permanente	Soma do número de atividades realizadas	2	100%	>= 80%	7	7
		Soma do número de atividades programadas no mês x 100	2				
G5	Resolubilidade da Ouvidoria	Soma de manifestações resolvidas	1	100%	>= 90%	4	4
		Soma de reclamações, solicitações e denúncias recebidas x 100	1				
<b>PONTUAÇÃO ATINGIDA</b>				<b>96</b>			

**D1 - Tempo de espera na Urgência e Emergência de Adulto com classificação Amarela.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D2 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de Adulto com classificação Verde.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D3 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de Crianças com classificação Amarela.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D4 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de crianças com classificação Verde.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D5 – Tempo de Classificação de Risco.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D6 – Taxa de evasão de pacientes.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D7 – Solicitação de regulação de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D8 – Solicitação de regulação de paciente da sala vermelha.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D9 – Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual há 24 horas.**

Meta não evidenciada no mês evidenciado. Alguns dos pacientes evoluíram a óbito na unidade após algumas semanas de internação. Todos dos pacientes internados são regulados, porém tem se observado grande dificuldade na transferência desses pacientes.

**D10 – Taxa de mortalidade menor que 24 horas.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D11 – Trombólise realizadas no tratamento do IAM com supra de ST.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D12 – Início oportuno de antibioticoterapia na sepse.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D13 – Tomografias solicitadas em pacientes com suspeita de AVE.**

Meta atingida no mês avaliado.

**D14 – Registro de notificação de Violência Interpessoal / auto provocada.**

Meta atingida no mês avaliado.

**G1 – Registro de profissional médico.**

Meta atingida no mês avaliado.

**G2 – Encerramento de BAM.**

Meta atingida no mês avaliado.

**G4 – Plano de Educação Permanente.**

Meta atingida no mês avaliado.

**G5 – Resolubilidade da Ouvidoria.**

Meta atingida no mês avaliado.

## 5. PRODUÇÃO DE EXAMES

No mês de janeiro realizamos 3.559 exames laboratoriais, 349 exames de imagem 236 Eletrocardiograma na UPA Caxias I.

Diante dos dados apresentados acima, número de procedimentos é diretamente proporcional ao atendimento médico, percebida no mês em análise.

A UPA Caxias I em sua estrutura está apta para atender a pacientes das especialidades definidas em contrato, com atendimento de urgência e emergência. Realizando todos os exames de Análises Clínicas e Radiologia conforme contrato com Secretaria de Estado de Saúde.

Todos os exames são realizados por empresa especializada e contam com profissionais habilitados.

EXAMES DE IMAGENS		
Código	Exame	Quantidade
0204010080	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	9
0204010144	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	4
0204020050	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	1
0204020077	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	2
0204020107	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	2
0204020115	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA	2
0204030072	RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	1
0204030153	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	97
0204030170	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	189
0204040019	RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	2
0204040051	RADIOGRAFIA DE BRACO	3
0204040078	RADIOGRAFIA DE COTOVELO	2
0204040086	RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	6
0204040094	RADIOGRAFIA DE MAO	3
0204040116	RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	1
0204040124	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	1
0204050120	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	2
0204050138	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	3
0204060060	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	3
0204060095	RADIOGRAFIA DE BACIA	2
0204060125	RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	4
0204060150	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	5
0204060168	RADIOGRAFIA DE PERNA	5
	<b>TOTAL</b>	<b>349</b>

EXAMES DE LABORATÓRIO		
Código	Exame	Total
	ALBUMINA	2
	REAÇÃO SOROLOGICA PARA SIFILIS	4
0202010180	DOSAGEM DE AMILASE	42
0202010201	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	46
0202010210	DOSAGEM DE CALCIO	1
0202010317	DOSAGEM DE CREATININA	341
0202010325	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	346
0202010368	DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	6
0202010422	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	75
0202010465	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	76
0202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	61
0202010554	DOSAGEM DE LIPASE	29
0202010562	DOSAGEM DE MAGNESIO	1
0202010600	DOSAGEM DE POTASSIO	282
0202010627	DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	3
0202010635	DOSAGEM DE SODIO	285
0202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	80
0202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	80
0202010694	DOSAGEM DE UREIA	337
0202010732	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE )	27
0202020134	DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	2
0202020142	DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	2
0202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	595
0202030202	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	412
0202030679	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	7
0202030970	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	7
0202031110	TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	6
0202031209	DOSAGEM DE TROPONINA	177
0202050017	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	204
0202060217	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	15
0202120023	DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	5
0202120082	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	3
	<b>TOTAL</b>	<b>3.559</b>

## 6. SERVIÇO SOCIAL

Nesse mês o serviço social realizou 172 atendimentos:

- ✓ 141 atendimentos a pacientes e acompanhantes em geral.
- ✓ 18 acolhimentos a familiares por motivo de óbito.
- ✓ 12 acolhimento a mulher vitima de violência
- ✓ 01 acolhimentos de caso social.

## 7. COMISSÕES

As Comissões de Revisão de Prontuários, Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Óbitos e CCIH estão em funcionamento.

## 8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Janeiro - 2021

### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade demonstrar as atividades do Serviço de Controle de Infecção Pré – Hospitalar (SCIPH) e Educação Continuada (EC) da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Caxias I desenvolvidas no mês de Janeiro de 2021.

### PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO SCIPH / EC:

- ✓ Levantamento de atendimentos elegíveis para Notificações Compulsórias, e enviados à Secretaria de Saúde através do Serviço de Vigilância Epidemiológica, conforme a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016.
- ✓ Acolhimento com Classificação de risco.
- ✓ IAM

### OBJETIVOS FUTUROS:

- ✓ Tuberculose e Hanseníase
- ✓ Protocolo de aplicação de medicamentos

## 9. CONCLUSÃO

O Instituto Dina Alves do Brasil, tem-se mostrado no compromisso em avançar na qualificação profissional, na continuidade e qualidade dos serviços assistenciais e nas transparências com ações conjugadas com a Secretaria Estadual de Saúde. Entendemos que a qualificação profissional é o melhor caminho para proporcionar um atendimento de excelência aos

nossos usuários. Para tanto, ressaltamos a importância dos repasses financeiros mensais da Secretaria Estadual de Saúde para avançarmos ainda mais com a restauração e cuidado a saúde da população.

Na unidade de Duque de Caxias I pode-se observar importância do atendimento no município e até mesmo para os municípios vizinhos. Com dados na pesquisa de satisfação concluímos o ótimo trabalho executado pelos profissionais lotados na Unidade. Não existindo distinção nos atendimentos dando-lhes os destinos e atendimentos preconizados, desde o ingresso de pacientes no acolhimento e, posteriormente, classificados em grau de risco, aqui identificados por cores, conforme protocolo adotado em todo o Estado do Rio de Janeiro. Casos que extrapolem as estruturas assistenciais da Unidade, bem como casos de maior complexidade seguem o fluxo de Regulação de Leitos, sendo diariamente acompanhados e atualizados por profissionais técnicos, que vem se aprimorando na tentativa de dar maior agilidade a este paciente.

---

**Instituto Diva Alves**

  
Rosilene Oliveira  
Coordenadora Administrativa-IDAB

  
Robinson Cristóvão  
Engenheiro  
CREA RJ 170.655